



Serviço Nacional de Aprendizagem Rural



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

PROGRAMA DE CONTROLE DO CARRAPATO

Renato Andreotti e Silva
Pesquisador Embrapa Gado de Corte

Campo Grande - MS

DEZ PASSOS PARA CONTROLAR O CARRAPATO-DO-BOI



Figura 1. *Rhipicephalus microplus*, fêmea dorsal, sem.20x.
Foto: Jaqueline Matias



Figura 2. *Rhipicephalus microplus*, macho dorsal, sem.20x.
Foto: Jaqueline Matias



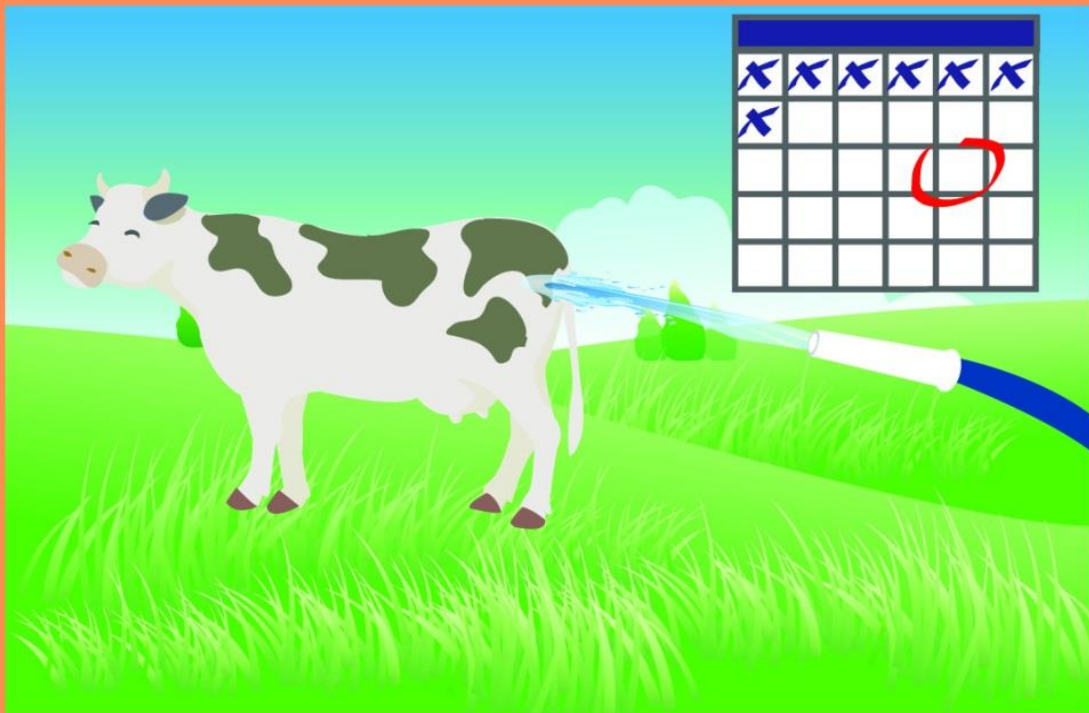
PASSOS:

1. Use o produto adequado



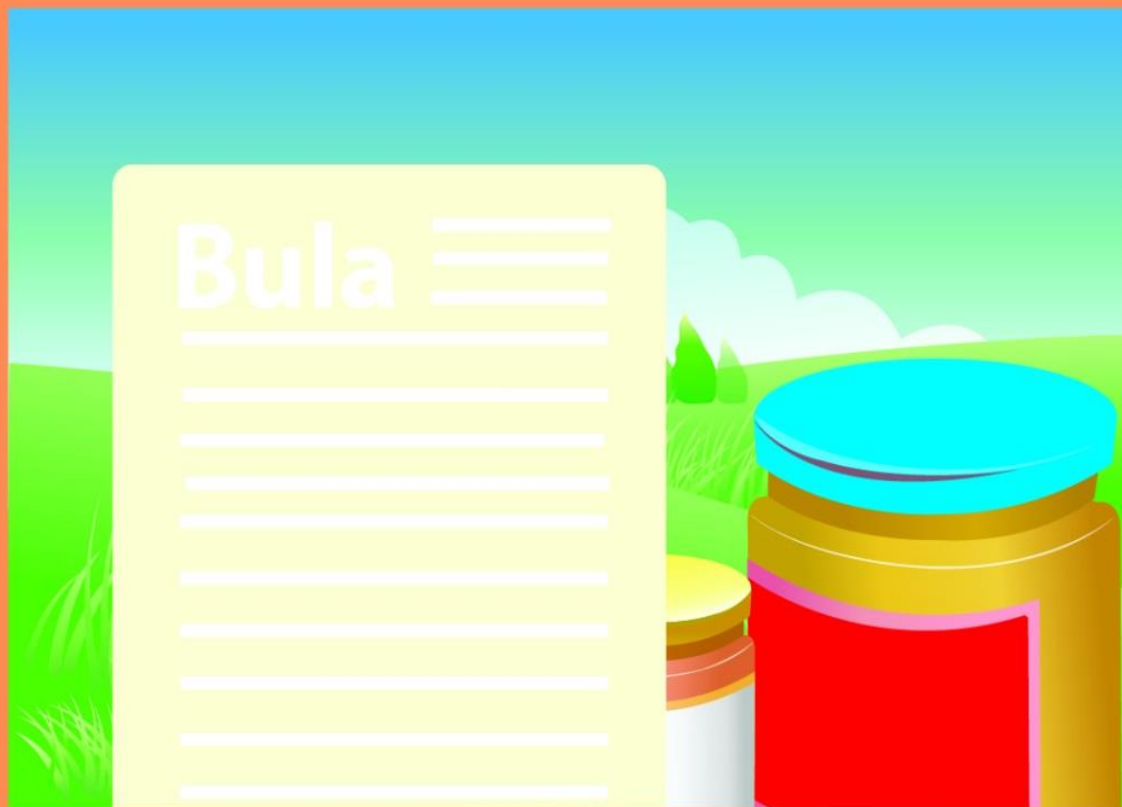
Cada produtor deve conhecer o produto ideal para o controle do carrapato na sua propriedade. O teste pode ser realizado na Embrapa Gado de Corte.

2. Qual a melhor época para controlar o carrapato?



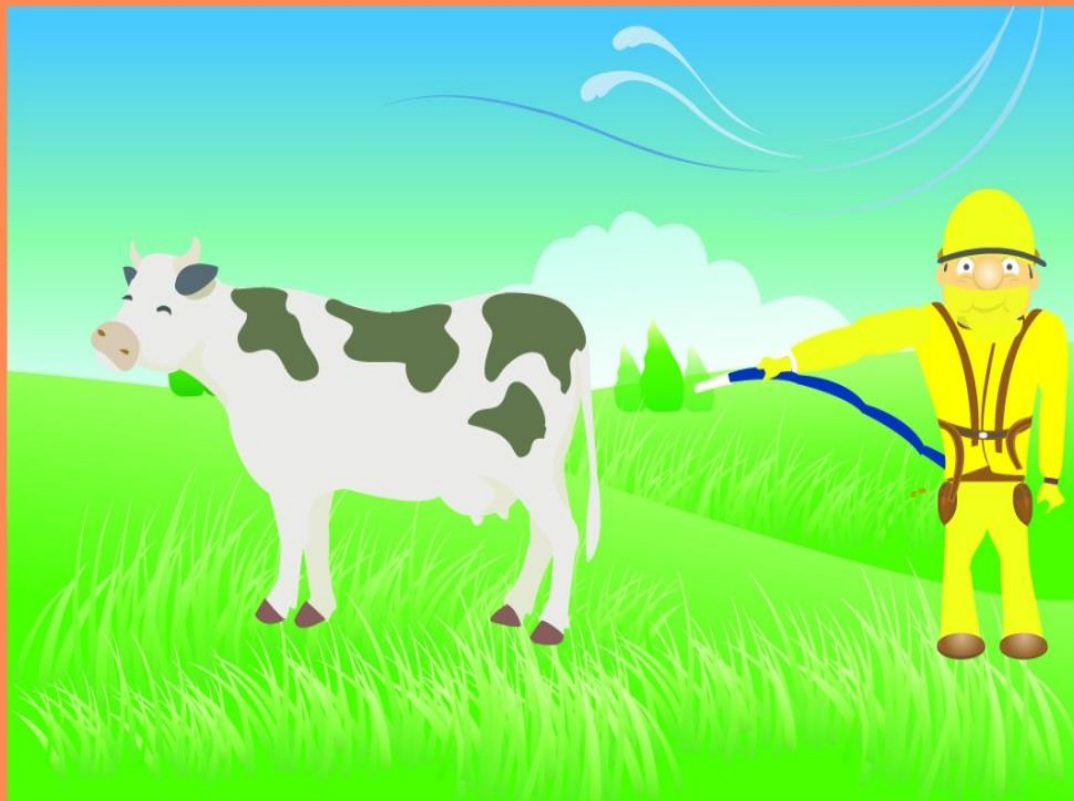
No final do período da seca, quando os carrapatos estão em menor número nas pastagens. Utilizando de 5 á 6 banhos com intervalo de 21 dias.

3. Siga as instruções do produto



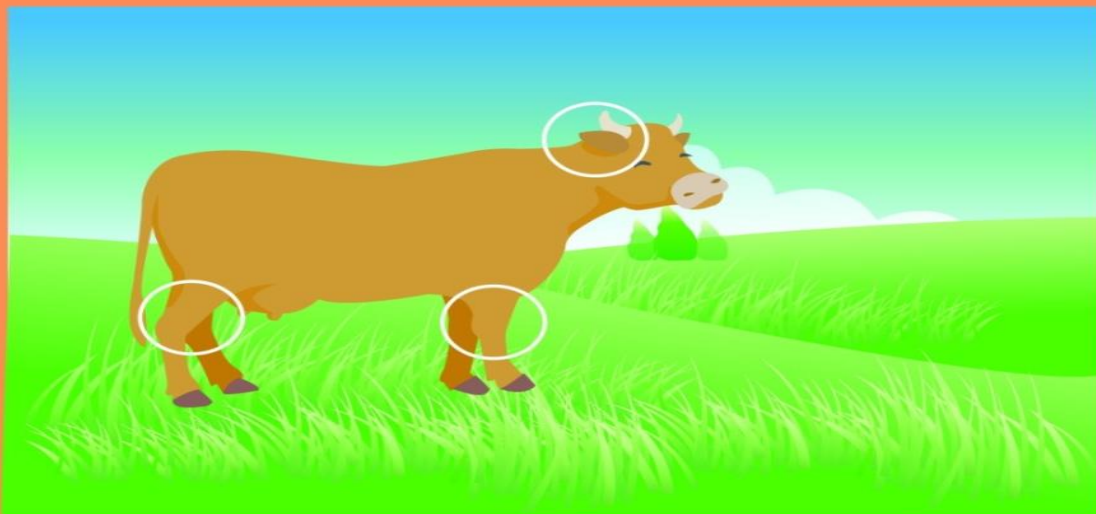
Siga a bula do produto rigorosamente, principalmente quanto à homogeneização, dosagem, período de descarte do leite e permissão para uso em vacas lactantes.

4. Cuide-se



No preparo e aplicação do produto utilize máscara, luva, roupa adequada e banhe os animais a favor do vento para evitar intoxicação.

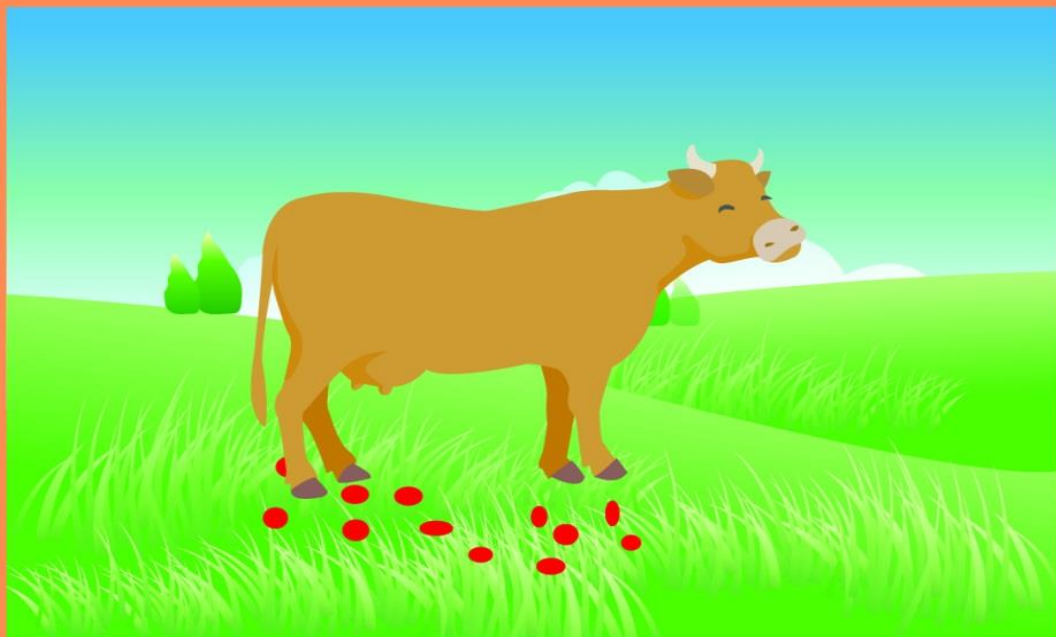
5. Aplicação correta



O banho deve ser dado com o animal contido, no sentido contrário ao dos pêlos, com pressão adequada e em toda a superfície do corpo, incluindo cara, orelhas

e entre as pernas. Evite dias de chuva e horários de sol forte. Em caso de tratamento pour-on (na linha do dorso), avalie o peso de cada animal para aplicação da quantidade correta do produto, de acordo com as recomendações da bula.

6. Reduza a população de carrapato nas pastagens



Os animais recém tratados devem retornar as pastagens infestadas para que funcionem como “aspi-

radores” dos carrapatos que lá estão à espera do hospedeiro. Os carrapatos que subirem nos animais serão mortos quando entrarem em contato com o produto. Os que conseguirem sobreviver serão combatidos no próximo banho.

7. Dê mais atenção aos animais de “sangue doce”



Os bovinos mais infestados, conhecidos como animais de “sangue doce” são os responsáveis pela recontaminação da pastagem. Eles devem ser identificados e tratados com mais frequência.

8. Controle a introdução de animais



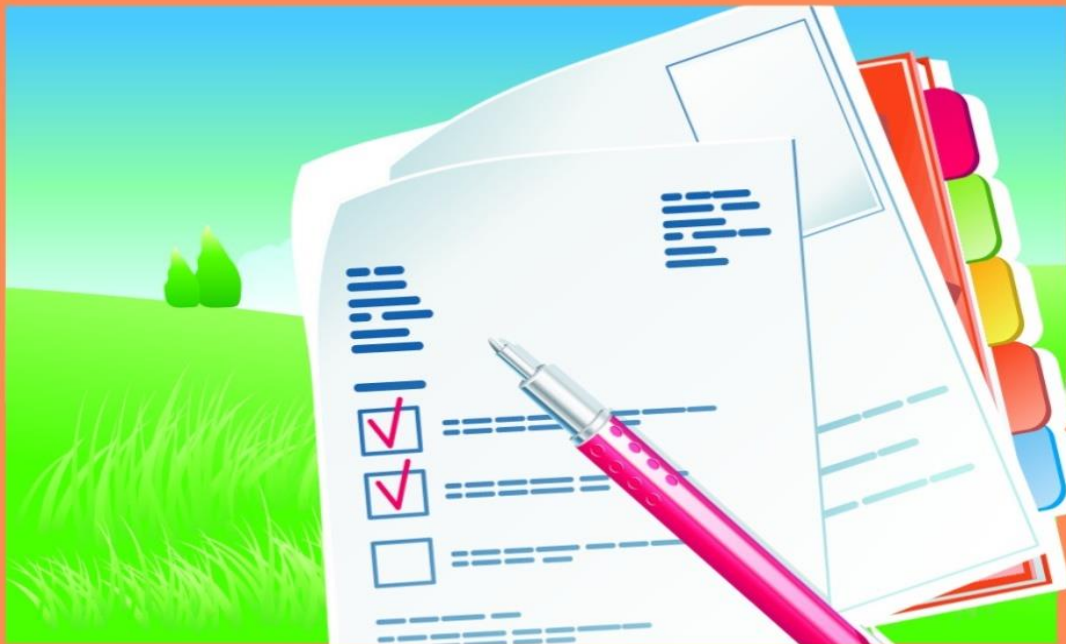
Os animais recém adquiridos devem ser tratados no local de origem. Isolados por 30 dias antes de sua incorporação ao rebanho.

9. Evite Infestações mistas



Eqüinos e bovinos devem ser mantidos em pastos separados, pois os bovinos também podem ser infestados pelos “carrapatos de cavalo” cujo controle é diferente.

10. Avalie anualmente o desempenho do produto



O teste de sensibilidade dos carrapatos aos carrapaticidas deve ser repetido anualmente. Troque o carrapaticida por outro de mecanismo de ação diferente, no máximo a cada dois anos, de acordo com os resultados do novo teste.

10 PASSOS PARA CONTROLAR O CARRAPATO-DO-BOI

1. Use o produto adequado



Cada produtor deve conhecer o produto ideal para o controle do carrapato na sua propriedade. O teste pode ser realizado na Embrapa Gado de Corte.

2. Qual a melhor época para controlar o carrapato?



No final do período da seca, quando os carrapatos estão em menor número nas pastagens. Utilizando de 5 a 6 banhos com intervalo de 21 dias.

3. Siga as instruções do produto



Siga a bula do produto rigorosamente, principalmente quanto à homogeneização, dosagem, período de descarte do leite e permissão para uso em vacas lactantes.

4. Cuide-se



No preparo e aplicação do produto utilize máscara, luva, roupa adequada e banhe os animais a favor do vento para evitar intoxicação.

5. Aplicação correta



e entre as pernas. Evite dias de chuva e horários de sol forte. Em caso de tratamento pour-on (na linha do dorso), avalie o peso de cada animal para aplicação da quantidade correta do produto, de acordo com as recomendações da bula.

O banho deve ser dado com o animal contido, no sentido contrário ao dos pelos, com pressão adequada e em toda a superfície do corpo, incluindo cara, orelhas

6. Reduza a população de carrapato nas pastagens



Os animais recém tratados devem retornar as pastagens infestadas para que funcionem como "aspi-

radores" dos carrapatos que lá estão à espera do hospedeiro. Os carrapatos que subirem nos animais serão mortos quando entrarem em contato com o produto. Os que conseguirem sobreviver serão combatidos no próximo banho.

7. Dê mais atenção aos animais de "sangue doce"



Os bovinos mais infestados, conhecidos como animais de "sangue doce" são os responsáveis pela recontaminação da pastagem. Eles devem ser identificados e tratados com mais frequência.

8. Controle a introdução de animais



Os animais recém adquiridos devem ser tratados no local de origem. Isolados por 30 dias antes de sua incorporação ao rebanho.

9. Evite Infestações mistas



Eqüinos e bovinos devem ser mantidos em pastos separados, pois os bovinos também podem ser infestados pelos "carrapatos de cavalo" cujo controle é diferente.

10. Avalie anualmente o desempenho do produto



Acesse:

<http://carrapatos.cnpqc.embrapa.br/>

Acesse:

<http://carrapatos.cnpgc.embrapa.br/>

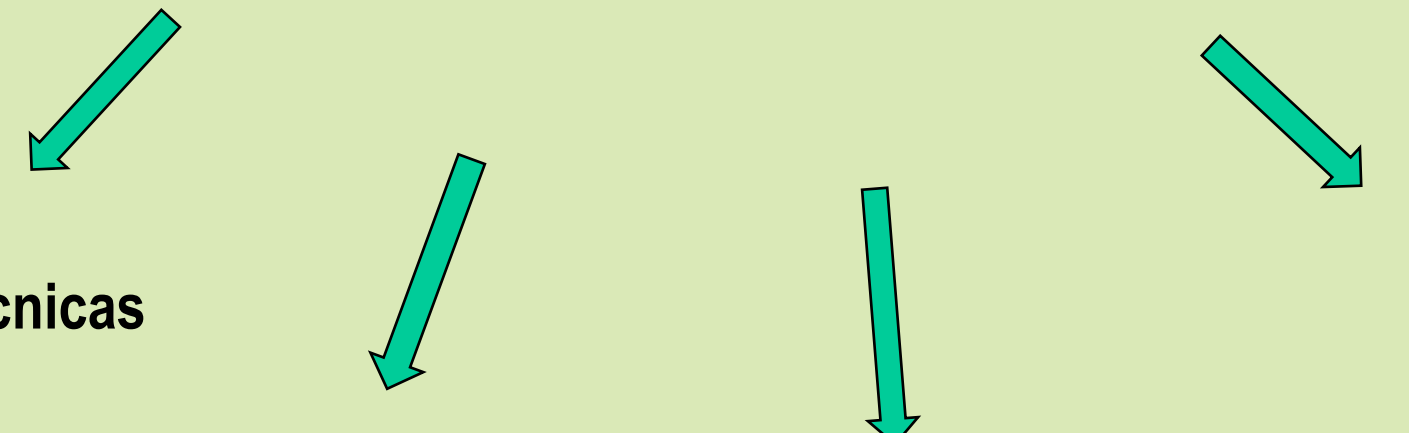


Diagram showing navigation paths from the website URL to various resources:

- Informational path: <http://carrapatos.cnpgc.embrapa.br/> → Informações técnicas
- Publications path: <http://carrapatos.cnpgc.embrapa.br/> → Publicações
- Material collection path: <http://carrapatos.cnpgc.embrapa.br/> → Coleta e envio de material
- Logo path: <http://carrapatos.cnpgc.embrapa.br/> → Museu do Carrapato logo

Informações técnicas

Publicações

Coleta e envio de material



Comunicado 123

Técnico

ISSN 1983-9731
Campo Grande, MS
Agosto, 2010

Atualização sobre o Controle Estratégico do Carrapato-do-boi

João Batista Catto¹
Renato Andreotti²
Wilson Werner Koller³

Introdução

O carrapato-do-boi, *Rhipicephalus (Boophilus) microplus*, causa prejuízos econômicos à pecuária brasileira levando a perdas diretas na produção de leite e carne; danos no couro causados por reações inflamatórias nos locais de fixação do carrapato e pela transmissão de doenças, como a tristeza parasitária bovina (causada por protozoários do gênero *Babesia* e pela bactéria do gênero *Anaplasma*) e miíases

Nesse cenário, a resistência do carrapato aos acaricidas é um motivo de preocupação permanente.

Foto: Renato Andreotti



Embrapa

Gado de Corte

"Com propósito de viabilizar soluções tecnológicas sustentáveis às cadeias produtivas da pecuária de corte em benefício da sociedade brasileira, este livro congrega o conhecimento de especialistas da Embrapa e de instituições parceiras, que atuam com sólida experiência e conhecimento em carrapatos, doenças transmissíveis por estes e temas correlatos.

Estruturado em 11 capítulos, apresenta os conceitos, os conhecimentos, as estratégias e perspectivas no tema que vão desde a biologia, a importância econômica, a distribuição geográfica, os agentes transmitidos, passando pela resistência deste artrópode aos acaricidas e a resistência do animal ao carrapato, por alternativas de vacinas e controles, até como conviver em equilíbrio com o parasito."

Cleber Oliveira Soares
Chefe-Geral da Embrapa Gado de Corte

Patrocínio:



Biogénesis Bagó



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



Carrapatos no Brasil

Biologia, Controle e Doenças Transmitidas



Carrapatos no Brasil

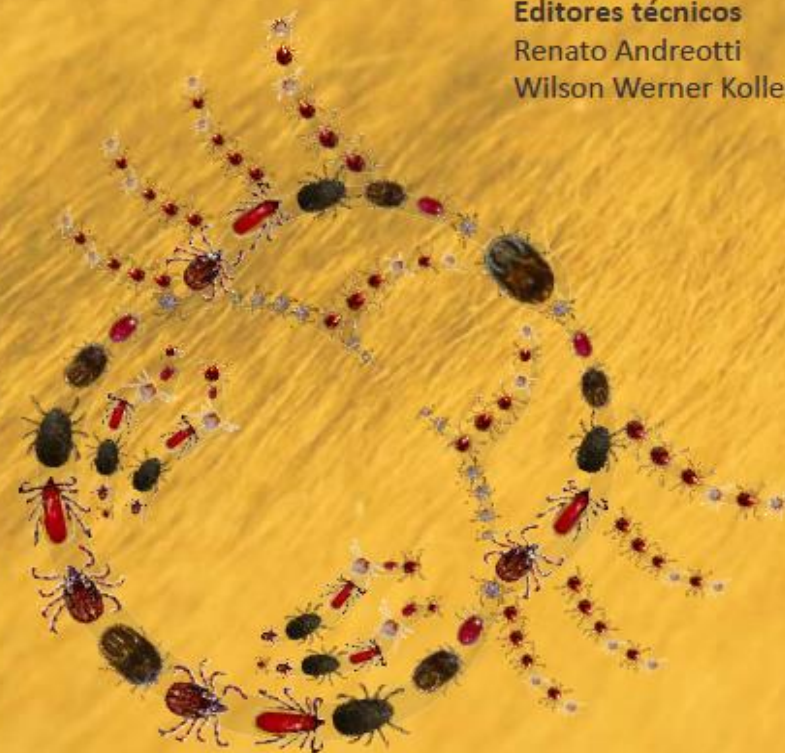
Biologia, Controle e Doenças Transmitidas



Editores técnicos

Renato Andreotti

Wilson Werner Koller



Obrigado.

Renato Andreotti e Silva
Pesquisador Embrapa Gado de Corte



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento

